

Trabalhadores da Codesa vão fazer greve de 48 horas

Os trabalhadores portuários da ativa da Codesa vão fazer uma paralisação de 48 horas, que se inicia no próximo dia 15, às 7 horas, e vai até as 7 horas do dia 17.

A paralisação foi decidida em assembleia, realizada no auditório do SUPORT-ES, na tarde desta quinta-feira (1º/12).

O motivo apontado pela categoria para a greve é o Descumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT);

- Descumprimento da oferta de transporte aos trabalhadores para deslocamento em horário que não tem linha de ônibus regular;
- Uniforme – no ACT estabelece que o uniforme tem que ser dado de dois em dois anos, ou quando houver necessidade, em caso de rasgar, por exemplo, o que não está sendo cumprido, segundo o sindicato;

- Plano de Saúde e Odontológico – segundo o SUPORT-ES, estão sendo descumpridos alguns procedimentos;
- Descumprimento no pagamento de percentuais, de adicionais de trabalhadores em operação;
- Descumprimento de escala de trabalho;
- Falta de tratamento isonômico dos trabalhadores no treinamento para operar nova tecnologia.



O SUPORT-ES enviou ofício, dando prazo de 30 dias para a Codesa regularizar a situação, em 27 de setembro. Passado esse tempo, ela não cumpriu esse prazo, esclareceu o sindicato.

O SUPORT-ES destaca que hoje está acontecendo na Codesa um processo de adensamento.

O sindicato observa que também há a questão da nova tecnologia que está sendo implantada, a VTMS, que é um sistema de controle de tráfego de navegação.

Por força de cláusula de Acordo Coletivo, a Codesa teria que noticiar o SUPORT dessa nova tecnologia, fazer o aproveitamento e dar o treinamento para os empregados.

O SUPORT-ES considera que a Codesa restringiu esse treinamento a uma categoria.

O sindicato quer um tratamento isonômico, que todos tenham oportunidade de se candidatar a este treinamento, porque precisa ter alguns pré-requisitos, como domínio da língua inglesa, informática, mas a Codesa não deu ampla publicidade a isso, só ofertou esse treinamento para um grupo de trabalhadores, observa o SUPORT-ES.

O sindicato enviou ofício ao Ministério Público do Trabalho (MPT), denunciando o caso, no dia 31/11. O ofício 498/2016 está disponível no site do SUPORT.

Por isso tudo e pelo descaso da Codesa, destacou o SUPORT-ES, a categoria decidiu por uma greve de 48 horas.



**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.
O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.**

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br